

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**GESTÃO DE CUSTOS E RESULTADOS NA ATIVIDADE AGROINDUSTRIAL
DA ECONOMIA FAMILIAR¹
MANAGEMENT OF COSTS AND RESULTS IN THE AGRO-INDUSTRIAL
ACTIVITY OF THE FAMILY ECONOMY**

Mariana Schimanowski Wizbicki², Eusélia Paveglio Vieira³

¹ Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido no Curso de Ciências Contábeis da Unijui

² Aluno do Curso de Ciências Contábeis da Unijui

³ Professor docente do DACEC

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o cenário da economia familiar, uma vez que a agroindustrialização familiar se faz presente de maneira intensa na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Predominam nessa região as pequenas propriedades de agricultura familiar que, além de cultivar diferentes culturas nas lavouras, ainda produzem vários tipos de hortaliças, leguminosas, embutidos, farináceos entre outros, como forma de complementar a renda familiar, e ou também como principal fonte geradora de renda. A gestão de custos, se tornou essencial para o mundo dos negócios e também no ambiente da agricultura familiar, por se tratar de uma ferramenta de controle e gestão que auxilia no gerenciamento da propriedade e na tomada de decisões. Contudo no setor rural a gestão de custos ainda é pouco utilizada, fator esse que acaba prejudicando o processo de desenvolvimento da área rural, (CREPALDI, 2011). Diante do exposto, observa-se que até o momento, as pequenas propriedades rurais carecem de maior controle e gestão de custos conforme os estudos de Coelho et al., (2018), Hamman et al., (2010) e Carpes e Sott (2007). Desta forma, a contabilidade e gestão de custos acaba sendo raramente utilizada nesse setor, apesar da expansão, modernização da agricultura e economia familiar. Neste contexto, a proposta do estudo consiste em apresentar os resultados dos estudos já realizados nas diferentes regiões do país no âmbito da utilização da gestão de custos na economia familiar, para que no segundo semestre de 2019 seja possível finalizar a pesquisa e estruturar um modelo de gestão de custos na atividade agroindustrial de 6 agroindústrias na linha de panificados, embutidos e cana, a partir dos modelos apresentados pelos autores Silvano et al., (2018), Zanin A., Zanin R., e Nesi Filho (2007) e Meneguice et al., (2008), possibilitando replicar na região de estudo, assim como, incluir itens fundamentais para a gestão de pequenos negócios localizados na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Do ponto de vista de sua natureza, a pesquisa pode ser classificada como pesquisa aplicada. “A pesquisa aplicada é motivada pela necessidade de resolver problemas e apresenta finalidade prática” (VERGARA, 2004, p. 45), utiliza-se das teorias existentes sobre custos e formação de preços e aplica-se as mesmas na solução do problema de seis agroindústrias na linha de

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

embutidos, panificados e produtos à base de cana. No que se refere aos seus objetivos, este estudo se classifica como descritivo, uma vez que objetiva-se calcular os custos e apresentar os indicadores de precificação, e a partir disso demonstrar e analisar o desempenho e a performance de cada uma das agroindústrias em estudo. No estudo descritivo, os fatos são devidamente observados, para posteriormente registra-los e analisá-los sem qualquer interferência do pesquisador sobre eles (ANDRADE, 2007). Quanto à forma de abordagem do problema, a pesquisa é classificada como qualitativa. Utiliza-se essa forma de pesquisa para descobrir e refinar as questões de pesquisa, baseando-se em métodos de coleta de dados sem medição numérica, como as descrições e as observações (SAMPIERI; COLLADO, LUCIO, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estratégias de precificação e gestão de custos são de altíssima importância para qualquer empreendimento, inclusive na área rural. Constatou-se nos estudos teóricos já realizados por outros autores, que nas agroindústrias a gestão de custos é inexistente, ou seja, os agricultores vendem a muitos anos e não sabem se seu resultado financeiro é positivo ou negativo, muito menos qual a margem de lucro aplicada em cada produto, conforme os estudos de Coelho et al., (2018), Hamman et al., (2010) e Carpes e Sott (2007).

No estudo de Coelho et al., (2018), realizado com 14 feirantes da agricultura familiar da cidade de Nova Olímpia (MT), por meio de formulários com perguntas mistas, devido a necessidade de se conhecer como é feito o gerenciamento das unidades produtivas familiares, seu perfil, para poder subsidiar a gestão pública para criação de ações direcionadas a realidade e necessidade deste público e também porque estudos desta natureza em Nova Olímpia-MT ainda são incipientes. Como resultado, observou-se que os feirantes não tem por hábito registrar os custos e receitas da unidade produtiva, mas demonstraram conhecer o que seriam custos denominados por eles como "gastos". Também na pesquisa de Hamann et al., (2010), na região de Planaltina (DF), aplicou-se um questionário a cada um dos representantes das 621 agroindústrias dessa região, a fim evidenciar quais são os métodos de custos utilizados e como é realizada a tomada de decisão nas agroindústrias familiares da região. Como resultado verificou-se que as agroindústrias familiares dessa região apresentam deficiência em seus controles gerenciais, além de não apresentarem sistemas de custos, bem como não têm conhecimento de quais os benefícios que um sistema de custos estruturado pode oferecer, uma vez que estas agroindústrias ainda não se adaptaram ao mercado competitivo e também apresentam deficiência na gestão da produção. No estudo de Carpes e Sott (2007), na região do Extremo Oeste de Santa Catarina, compreendendo 21 agroindústrias entrevistadas de 16 municípios, através do levantamento ou survey, com o objetivo de avaliar a sistemática de gestão de custos das agroindústrias familiares destes locais. Como resultados, constatou-se que não há uma ferramenta ou metodologia para registro, identificação e avaliação dos custos de produção e que a gestão de custos do segmento estudado, possui algumas limitações, como por exemplo a inexistência de planilhas informatizadas para registro das informações.

Outra pesquisa, de Callado et al., (2005) na cidade de João Pessoa (PB), utilizando uma amostra de 20 empresas agroindustriais cadastradas na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP-PB, com o objetivo de analisar a gestão de custos e o processo de formação de preços das

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

agroindústrias paraibanas. Como resultado, observou-se que a maioria das empresas agroindustriais possui sistema de custos ou alguma forma de estrutura de custos, mas ainda existem fatores limitantes para melhorar a implantação do sistema de custos. Por intermédio dessas colocações e estudos apresentados, constata-se que até o momento a maioria das propriedades rurais e agroindustriais necessitam de alternativas para maior controle e gestão, portanto a contabilidade rural e de custos acaba sendo pouco utilizada nesse setor, e quando é utilizada, ainda apresenta certas limitações, mesmo com a expansão e modernização do agronegócio.

Quanto aos modelos bases, para a elaboração dos sistemas de custos, o estudo realizado por Silvano et al., (2018), na região do Vale do Aço em Minas Gerais com o objetivo de apurar e analisar os custos de uma pequena panificadora caseira naquela região, bem como evidenciar se os preços de venda dos produtos oferecidos pelo mesmo são capazes de cobrir os gastos totais de produção e gerar um resultado positivo, concluiu que as vendas de todos os produtos fabricados em relação aos respectivos custos, apresentaram R\$ 1.033,14 de prejuízos, ainda que o Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC) 513, 604 e 187 unidades da rosca de coco, rosca rainha e do pão de cebola respectivamente, devendo ter uma receita total no mês de R\$10.204,27, no mínimo.

Outra pesquisa, de autoria de Zanin A., Zanin R. e Nesi Filho (2007), na Cidade de Chapecó (SC), tinha o objetivo de analisar os custos e a formação de preços de venda de uma agroindústria familiar desta região que processa e comercializa produtos de origem suína, constatou que alguns dos preços praticados não condizem com os custos envolvidos no processo. Devido a essa situação, o empreendedor necessita examinar a viabilidade de praticar os preços sugeridos, ou então adequá-los o mais próximo possível, a fim de garantir a sobrevivência do negócio. A pesquisa de Meneguice et al., (2008), na região de Sudoeste do Paraná traz informações e indicadores de duas agroindústrias de derivados de cana de açúcar dos municípios de Santo Antônio do Sudoeste e Ampére, com o objetivo de mostrar os benefícios, articulações, ameaças, oportunidades e os resultados esperados da forma de produção associativa, oportunizando a estas agroindústrias a devida assistência técnica a estes produtores quanto a área de gestão e finanças.

Uma boa gestão e controle de custos das propriedades e agroindústrias familiares, auxilia na melhora da organização, da competitividade, ações estratégicas e resultado desse setor, essa constatação foi obtida no estudo de Saggin et al., (2017), em uma propriedade rural familiar localizada no município de Cafelândia-PR, a fim de identificar possibilidades para o futuro da propriedade devido às dificuldades enfrentadas no que tange à continuidade das atividades agrícolas. Portanto foi proposto um controle de custos para cada atividade desenvolvida na propriedade para identificar possíveis alternativas para a gestão da propriedade. Como resultado, a análises dos custos e receitas das atividades desenvolvidas na propriedade permitiram sugerir alternativas, visando maior qualidade de vida dos proprietários e maior rentabilidade, permitindo delinear alternativas para auxiliar na tomada de decisão quanto ao futuro da propriedade. Resultado também obtido na pesquisa de Lizot et al., (2017), com sete pequenas propriedades rurais familiares situadas no Oeste Catarinense e Sudoeste do Paraná, com objetivo de aplicar um modelo de gestão de custos o qual auxilie o agricultor familiar no processo decisório para realização de investimentos nas atividades de produção da propriedade, como resultado o estudo identificou que o modelo proposto apresentou-se relevante no auxílio da gestão das propriedades

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

rurais familiares, elencando através da segmentação das atividades produtivas as prioridades de investimentos, debruçadas no equilíbrio entre a gestão de custos e a margem de contribuição das atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa bibliográfica baseada em leitura dos vários artigos referentes a gestão de custos no agronegócio, observou-se que nas agroindústrias a gestão de custos é inexistente, ou seja, os agricultores vendem a muitos anos e não sabem se seu resultado financeiro é positivo ou negativo, muito menos qual a margem de lucro aplicada em cada produto. Portanto constata-se que até o momento a maioria das propriedades rurais e agroindustriais necessitam de alternativas para maior controle e gestão, e a contabilidade rural e de custos acaba sendo pouco utilizada nesse setor, e quando é utilizada, ainda apresenta certas limitações, mesmo com a expansão e modernização do agronegócio. Inclusive, quando utilizada, uma boa gestão e controle de custos das propriedades e agroindústrias familiares, auxilia na melhora da organização, da competitividade, ações estratégicas e resultado desse setor, assim como foi constatado nos estudos apresentados. Este estudo poderá contribuir para as agroindústrias que fazem parte do estudo, além de outras que tiverem interesse na área, possibilitando a capacidade de desenvolver no segundo semestre de 2019, controles e também de gerenciar a sua produção e margens de resultados, contemplando com o propósito de contribuir no desenvolvimento das 6 pequenas propriedades do estudo. Também contribui com o propósito desta instituição que é promover por meio da educação o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Agroindústrias, Gestão de Custos, Controle,

Keywords: Agrobusiness, Cost Management, Control,

REFERÊNCIAS

- CREPALDI. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011. 386 p
- VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 96 p.
- SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 3. Ed. São Paulo: Editora Mcgraw Hill, 2006. 624 p.
- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 162 p.
- COELHO, Jocelma dos Santos, et. al. Controle de custos e receitas: um estudo com os agricultores familiares feirantes de Nova Olímpia-MT. Revista Custos e Agronegócio On-line. 2018 Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v14/OK%2011%20controle.pdf> . Acesso em 12 de abril de 2019
- HAMANN, Evandro Vieira; PEREIRA, Ednei Morais Pereira; JUNIOR, Eric A. M. Barretos, JUNIOR, Eurípedes Rosa Nascimento Júnior; SILVA, Bruno Fernandes. Custos para tomada de decisão para agroindústrias familiares da região de Planaltina-DF. XVII Congresso Brasileiro de Custos - Belo Horizonte, MG 2010. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/674/674>. Acesso em 30 de março de 2019
- CARPES, Maria da Silva; SOTT, Valmir Roque. Um estudo exploratório sobre a sistemática de gestão de custos das agroindústrias familiares, estabelecidas no extremo oeste do Estado de Santa

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Catarina-Brasil. Revista Custos e Agronegócio On-line. 2007 Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v3/agronegocio%20familiar.pdf> .Acesso em 25 de março de 2019

CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; MACHADO, Marcia Reis; CALLADO, Antônio André Cunha; MACHADO, Marcio André Veras; ALMEIDA, Moises Araújo. Análise da gestão de custos e formação de preços em organizações agroindustriais paraibanas. Publicado em IX Congresso Brasileiro de Custos. Florianópolis. 2005. Disponível em <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/1911/1911>. Acesso em 12 de maio de 2019.

SILVANO, Thais Moreira; et. al. Análise de custos de uma panificação caseira no Vale do Aço. XXV Congresso Brasileiro de Custos - Vitória, ES 2018. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/4514/4515>. Acesso em 23 de março de 2019

ZANIN, Antônio; ZANIN, Rafael Antônio; NESI FILHO, Lírio. Proposta de um modelo de custeio e precificação aplicado a uma agroindústria familiar. XIV Congresso Brasileiro de Custos - João Pessoa - PB, 2007. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/1480/1480> .Acesso em 01 de abril de 2019

MENEGUCE, Beatriz; PERIN, Edevar; VIEIRA, José Antônio Nunes Luiz; LOVATO, Francisco; FRANCESCHI, Lúcia de. Estudo de caso na agricultura familiar: agroindústrias de derivados de cana-de-açúcar. Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). Pato Branco, 2008. Disponível em: http://www.iapar.br/arquivos/File/zip_pdf/redereferencia/estudos_cana_redes.pdf. Acesso em 20 de março de 2019

SAGGIN, Ana Claudia; GRIS, Vanessa Gleica Cantú; ROJO, Claudio Antônio; BRANDALISE, Loreni Teresinha. Custos de produção: um estudo em uma propriedade de agricultura familiar em Cafelândia/PR. Publicado em Revista Custos e Agronegócio On-line. 2017. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero4v14/OK%201%20familiar.pdf> Acesso em 12 de maio de 2019.

LIZOT, Mauro; JÚNIOR, Pedro Paulo de Andrade; LIMA, José Donizetti de; MAGACHO, Carolina Sales. Aplicação de um modelo de gestão de custos para tomada de decisão no agronegócio familiar. Publicado em Revista Custos e Agronegócio on-line. 2017. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/especialv14/OK%2012%20familiar.pdf> Acesso em 12 de maio de 2019.